

**PLANO DE GESTÃO À CANDIDATURA AO CARGO DE DIRETOR GERAL
IFMG - CAMPUS OURO BRANCO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**

PLANO DE GESTÃO 2023 -2027

GESTÃO DEMOCRÁTICA – JUNTOS PARA AVANÇAR!!!



Haroldo Lacerda de Brito
Candidato a Diretor Geral Campus Ouro Branco / MG
2023

PLANO DE GESTÃO 2023 - 2027
Candidato a Diretor Geral - Prof. Haroldo Lacerda de Brito

SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO	2
a) Apresentação Pessoal	3
b) Missão	4
c) VISÃO	4
d) OBJETIVOS DA GESTÃO	4
II. AÇÕES ESTRATÉGICAS	5
1. ENSINO	5
2. PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	11
3. EXTENSÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	14
4. POLÍTICA ESTUDANTIL	16
5. GESTÃO DEMOCRÁTICA E COM VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS:	19
6. ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO, INFRAESTRUTURA, DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO;	22
7. COMUNICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA:	27
III. CONSIDERAÇÕES FINAIS	30

I. APRESENTAÇÃO

Prezados(as) servidores e estudantes,

Está chegando o momento de consulta à comunidade para escolha do(a) próximo(a) Diretor(a) Geral do IFMG-Ouro Branco. Trata-se de uma oportunidade para discutirmos sobre o ensino que ofertamos, sobre o nosso ambiente de trabalho e qual o perfil do gestor(a) que estará à frente de sua administração.

O Campus Ouro Branco recentemente celebrou doze anos de existência. É uma instituição jovem, porém tem se tornado um ponto de referência de destaque nas áreas em que atua, e ao mesmo tempo possui um grande potencial para contribuir ainda mais com a sua comunidade local. Neste momento, é necessário planejar o futuro. Para isso, é preciso ter clareza dos desejos e desafios que se encontram no caminho, reconhecendo tudo o que foi conquistado. O IFMG Campus Ouro Branco precisa utilizar sua experiência para desenvolver seu potencial e contribuir de forma determinante para a melhoria das condições internas e para ampliar sua importância junto à sua comunidade. É chegada a hora em que as qualidades fundamentais para se gerir devem ser avaliadas.

Este Plano de Gestão possui como objetivos principais apresentar-me, de maneira oficial, como candidato ao cargo de Diretor-Geral do IFMG Campus Ouro Branco e, de forma sucinta e objetiva, as propostas para a gestão do Campus Ouro Branco para o período 2023-2027. Tais propostas iniciais foram elaboradas a partir da análise atual do campus e da escuta/sugestões de diversos setores e estudantes.

Nesse sentido, comprometo-me em garantir a continuidade e consolidação de ações já desenvolvidas e apresentar novas propostas de forma a **avançar rumo a uma escola pública de qualidade para todos**. Destaco que terei um forte compromisso com a consolidação de uma gestão transparente e participativa, baseada no constante fluxo de informações de forma a envolver toda a comunidade acadêmica através dos conselhos e comissões presentes na instituição. Buscaremos também valorizar a nossa diversidade, que deverá se traduzir em representatividades e na equidade. Desta forma, apresento uma versão inicial do plano de gestão, o qual continuará a ser debatido e moldado com a participação de todos(as) os(as) servidores e estudantes no período de execução.

a) Apresentação Pessoal



Natural de João Monlevade (MG), o professor Haroldo Lacerda de Brito é Bacharel em Administração pelo Instituto de Ensino Superior de João Monlevade, Especialista em Docência pelo Instituto Federal de Minas Gerais - Campus Arcos e em Gestão Estratégica de Finanças, pela Faculdade de Ciências Humanas de Itabira, MBA em Gerenciamento de Projetos pela Rede de Ensino Doctum e Mestre em Administração pela Fundação Pedro Leopoldo. Atualmente é doutorando em Inovação Tecnológica pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Atuou durante 23 anos na área de produção da ArcelorMittal (Altos-Fornos) com treinamento realizado na empresa siderúrgica SIDMAR na cidade de Gent - Bélgica. Ganhador do Prêmio “Reconhecimento Técnico Vale” (Cia. Vale do Rio Doce) por contribuição científica apresentada no Congresso da Associação Brasileira de Metalurgia e Materiais (ABM). No campo

acadêmico possui mais de 20 anos de experiência docente entre Ensino Técnico, Graduação e Pós-graduação. Na rede federal de educação profissional e tecnológica iniciou em 2015, no campus Ouro Branco. Atuou, entre 2015 e 2022, como Gerente e Chefe do Setor de Planejamento de Ensino do IFMG Campus Ouro Branco em paralelo às atividades docentes e de pesquisa e extensão. No campo acadêmico atua também como revisor de artigos para Congressos nacionais e internacionais e para Revista Científica Nacional. Também foi premiado na categoria de ideia mais pontuada, do *Game of Campi* (disputa entre os *Campi*), idealizado visando a construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – 2019-2023 - do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG).

b) Missão

Ofertar a educação profissional, científica e tecnológica orientada por uma conduta educativa que efetive a formação integradora e contribua para a inclusão social, desenvolvimento e socialização do conhecimento, orientando-se em políticas de integração entre todos os atores envolvidos no processo educacional (discentes, docentes, técnicos administrativos, terceirizados e comunidade externa).

c) Visão

Ser referência em educação multinível (ensino técnico integrado, subsequente, graduação e pós graduação), na produção científica e tecnológica na região do Alto Paraopeba.

d) Objetivos da Gestão

Pautar todos os atos da gestão nos princípios da administração pública, sendo: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Dessa forma, construir uma Gestão baseada em processos coletivos de participação e decisão, orientada por princípios éticos e normativos que proporcionem qualidade nos serviços prestados, valorização das pessoas e inovação no tripé institucional que são o ensino, a pesquisa e a extensão.

II. AÇÕES ESTRATÉGICAS

Como proposta de Gestão, trabalharemos dentro dos três Eixos Fundamentais como segue:

- a) Fortalecimento do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, com o foco na missão, Visão e Valores;
- b) Gestão Democrática e Transparente;
- c) Melhoria no Clima Organizacional.

As propostas são frutos de estudo da Matriz SWOT, em que foram analisadas as principais forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do campus.

Para melhor entendimento da proposta conceitual da gestão, este plano está estruturado em Ações Estratégicas balizadas nos eixos fundamentais de Gestão:

1. Ensino;
2. Pesquisa, Inovação e Pós-graduação;
3. Extensão, Cultura, Esporte e Lazer;
4. Política Estudantil;
5. Gestão democrática e com valorização das pessoas;
6. Administração, Planejamento, Infraestrutura, Desenvolvimento Institucional e Tecnologia da Informação;
7. Comunicação e Transparência.

1. Ensino

Planejamento Estratégico de Ensino: Ponto de partida para a política de ensino, é fundamental que, tão logo se inicie o mandato, seja iniciada a construção de um Plano Estratégico de Ensino, pois é a partir da análise, discussão e estabelecimento de metas que poderemos alcançar a excelência em Ensino que nossa comunidade almeja. O campus Ouro Branco atua na região do Alto Paraopeba ofertando cursos nas modalidades de ensino técnico integrado ao ensino médio, técnico subsequente, graduação e pós graduação, esta última nas modalidades lato sensu e stricto sensu, demonstrando que o campus alcançou a verticalização de oferta de cursos. Alcançado este objetivo de oferta, é preciso avaliar as ações até aqui adotadas para a implementação destes cursos e estruturar medidas para a manutenção e fortalecimento de funcionamento deles, examinando suas potencialidades e fragilidades, a partir da análise de indicadores educacionais e entrevistas com a comunidade acadêmica externa. De posse destes dados, será realizado um planejamento de ação, dividido em etapas de execução, cujo objetivo geral será alcançar melhorias na oferta dos vários cursos já ofertados no campus, sem deixar de considerar a possibilidade de criação de

novos cursos. Contudo, uma das principais expectativas com esta ação é alcançar o fortalecimento dos cursos em oferta, os quais pretende-se que sejam referências em suas respectivas áreas. Além disso, esta ação será fundamental para nos apresentar os caminhos para o desenvolvimento de ações consorciadas ao ensino, como a pesquisa e extensão, além da possibilidade de ampliação da oferta de novos cursos, nas variadas modalidades possíveis da rede federal de educação profissional e tecnológica. Será, por fim, o momento de ponderarmos acerca de “quem somos”, “onde estamos” e “para onde queremos ir”.

Abertura dos cursos previstos no PDI: A cada quatro anos é construído o Plano de Desenvolvimento Institucional, sendo que o nosso atual PDI foi implementado no ano de 2019, com previsão de encerramento em 2023. Há ainda cursos no âmbito da pós-graduação que não foram implementados no campus e que podem ser objeto de análise e discussão, procurando identificar a possibilidade de efetivar a abertura destes novos cursos. Considerando que iniciaremos a nova gestão do campus no encerramento do quadriênio do PDI, será necessário convocar a comunidade acadêmica para avaliar as reais possibilidades de abertura de novos cursos.

Permanência e Êxito dos Estudantes: A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 206 define, e a Lei Federal 9.394, de 1996 (art. 3º) referenda, o acesso e a permanência como princípios para o ensino ofertado no Brasil. Nesse sentido, o acompanhamento da permanência e êxito na instituição buscará diagnosticar as causas da evasão, retenção e as possíveis implementações de políticas e ações administrativas e pedagógicas visando elevar os índices, em todos os níveis e modalidades de ensino ofertados com vistas a favorecer a permanência e o êxito do estudante. Para realizar o acompanhamento será analisado o indicador Taxa de Evasão, que mede o percentual de matrículas finalizadas evadidas em relação ao total de matrículas atendidas; o indicador Taxa de Retenção, que mede o percentual de alunos retidos em relação ao total de matrículas atendidas; e o indicador Taxa de Eficiência Acadêmica, que mede o percentual de conclusão efetiva em relação à conclusão prevista no início do curso e também à expectativa de conclusão. A partir da análise desses indicadores será realizada a classificação em fatores individuais, fatores internos e fatores externos à instituição. Com essa ação espera-se obter maior precisão no agrupamento dos fatores e maior contribuição nas proposições das ações que devem estar alinhadas ao planejamento institucional.

Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira: Entende-se por cultura afro-brasileira o conjunto de manifestações culturais do Brasil que sofreram algum grau de influência da cultura africana desde os tempos do Brasil colônia até a atualidade. O estudo sobre o tema é importante, pois em várias dimensões da cultura brasileira podem-se encontrar traços fortes da cultura africana como na música popular, na religião, na culinária, no folclore e nas festividades populares. Pretende-se intensificar a aplicação da Lei 10.693, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". A partir dessa ação pretende-se reconhecer o valor da história e da cultura africana, trazida pelos escravizados para o Brasil e mantida pelos seus descendentes ao longo dos tempos.

Plano Quadrienal de Integração Curricular: O Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio é uma das principais modalidades de oferta em nosso campus. O objetivo dos institutos é que esta modalidade de oferta seja feita cumprindo o princípio da integração curricular, que significa integrar processos de aprendizagem, processos avaliativos, entendendo que os saberes e conhecimentos de uma determinada área são essenciais para o entendimento de um todo. Na atualidade, ainda predominam atividades didático-acadêmicas compartmentadas, estando cada docente concentrado na oferta dos conteúdos de sua disciplina, sem que se tenha, ainda, avançado o necessário na discussão e na construção de um currículo pautado na conexão de saberes. Além de alcançar a integração curricular, este processo permitirá ajustes na carga-horária média dos cursos de ensino médio integrado, em um cenário de grande número de aulas semanais, que não têm permitido aos nossos alunos participar plenamente de ações de pesquisa, extensão e mesmo de atividades de lazer, que são fundamentais no processo educativo. Do ponto de vista docente, a diminuição da carga horária média dedicada ao ensino médio poderá ampliar a disponibilidade para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão, além de permitir que novas modalidades de oferta de cursos sejam implementadas em nosso campus. Para efetivar esta proposta, e considerando ser um processo de grande impacto na comunidade acadêmica, entende-se que é necessário que ela seja dividida em etapas, inicialmente dividida nos seguintes campos:

1. **Análise e discussão dos conteúdos** oferecidos por todas as disciplinas de cada um dos cursos técnicos integrados, observando pontos de convergência e proximidade;
2. **Integração avaliativa:** avançar na integração de saberes por meio dos processos avaliativos, melhorando e ampliando experiência como a já existente com a Avaliação Global;
3. **Integração por meio de projetos:** adoção ao início de cada ano letivo de um tema de trabalho para as turmas, cujo

desenvolvimento deverá envolver todas as disciplinas; 4. **Integração de conteúdo:** Ponto central do Plano Quadrienal, espera-se que com o avanço dos trabalhos consigamos efetivar uma integração de conteúdo.

Comitês locais de ensino, pesquisa e extensão: as discussões colegiadas são fundamentais para a melhoria das várias atividades em oferta no nosso campus, que devem partir dos atores envolvidos nestas iniciativas, estimulando uma cultura de gestão participativa. Para corroborar esta proposta, será fortalecido e ampliado o Comitê de Ensino, Pesquisa e Extensão, que será fórum permanente de discussão das atividades do tripé institucional, além da possibilidade de criação de outros comitês, conforme a necessidade e conveniência institucional. Os comitês deverão ter representantes dos segmentos da comunidade acadêmica, que participarão de reuniões que deverão ocorrer sistematicamente a partir de um calendário planejado, de modo a permitir que os participantes dos comitês possam levar à comunidade as pautas debatidas.

Programa de acompanhamento e nivelamento no ensino superior (PRANES): Uma das características identificadas em nosso aluno é o aluno-trabalhador, que dedica grande parte de seu dia aos mundos do trabalho, e os alunos ingressam em nossa instituição depois de um longo tempo afastados de sala de aula. Assim, é preciso que sejam tomadas medidas para mitigar as dificuldades dos estudantes do ensino superior, de modo a oportunizar um ensino de excelência. Nesse sentido, o PRANES tem por objetivo oferecer através de atividades letivas extracurriculares e atividades de monitoria uma melhoria no processo de aprendizagem. Esta ação será desenvolvida em conjunto com o setor de acompanhamento de ensino e docentes, que deverão identificar as demandas dos estudantes e programar as atividades extracurriculares e de monitoria que poderão ser ofertadas semestralmente.

Ensino à Distância (EaD) / Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): O Ensino a Distância e o Ambiente Virtual de Aprendizagem se tornaram uma realidade no cenário da educação, se apresentando nos cursos ofertados integralmente por meio de plataformas virtuais, e auxiliando nos processos de ensino presencial, por meio de ferramentas como o Moodle. Assim, é preciso avançar na análise do cenário institucional de possibilidade de ofertas, que inclusive poderão ser inseridas no planejamento do PDI 2024-2027. Além disso, é preciso avançar no sentido de potencializar o uso de ferramentas do EaD/AVA nas atividades de ensino presencial, como recurso de “apoio”, parte das quais já vêm sendo utilizadas na instituição, e viabilizar a

reformulação dos PPC dos cursos de graduação com vistas à oferta de disciplinas, no limite de 40% da carga horária de cada curso, em modalidade a distância. É preciso considerar, ainda, que nosso campus dispõe de um estúdio EaD, que poderá ser fundamental na realização de atividades letivas. No quesito potencialização das atividades letivas consorciadas ao ensino presencial, esta ação será realizada com o apoio dos docentes da área de Informática, em consórcio com os técnicos administrativos do campus, que irão liderar os debates e análises necessárias, oferecendo soluções que nos permitam melhorar os processos de ensino em ambientes virtuais. A longo prazo, em conformidade com a disponibilidade de servidores (docentes e técnicos-administrativos) poderá ser estruturado um Núcleo de Ensino Virtual do IFMG.

Inovação nos processos didáticos: As tecnologias de ensino são múltiplas e estão em constante mudança. É preciso avaliar novas ferramentas de ensino-aprendizagem, de modo a oportunizar aos alunos o melhor possível. Esta ação poderá se realizar a partir das seguintes estratégias: primeiramente fóruns de debate que permitam a avaliação dos processos de ensino-aprendizagem em uso na instituição, e a discussão sobre novas tecnologias que estão na ordem do dia no cenário educacional; discutidas e identificadas as questões, serão realizados cursos de formação continuada, de modo a oportunizar a todos os servidores a reflexão e melhoria sobre as metodologias empregadas em sala.

Melhoria e Ampliação de Laboratórios: Uma escola de nível técnico e superior tem nos laboratórios um dos lugares centrais. Sendo assim, é preciso realizar uma avaliação das estruturas atualmente disponíveis no campus, através da análise in loco, e em diálogo com servidores e professores do campus, para que se tenha um real dimensionamento da estrutura existente e necessária, de forma que os cursos tenham os equipamentos e insumos na quantidade e qualidade necessários. Realizada a avaliação, será construído um plano de reestruturação dos laboratórios, para que sejam captados recursos financeiros, seja no IFMG, mas também nas principais agências de pesquisa do país (FAPEMIG, CNPq, entre outras), por meio da participação em editais de fomento à estruturação de laboratórios. Além disso, pretende-se estabelecer parcerias com as empresas da região para realização de atividades de pesquisa em laboratórios e espaços de pesquisa nas suas instalações, oportunizando aos alunos não só a prática de pesquisa em laboratórios, mas também as vivências em ambientes de empresas.

Visita técnica: Visita técnica é um tema transversal, que permeia tanto, no ensino, pesquisa e extensão. É a oportunidade do aluno frequentar in loco as discussões realizadas em sala de aula. Também pode ser uma das estratégias através da qual conteúdos curriculares são integrados. Dessa forma, para avançar no quesito visita técnica, o primeiro passo será um estudo das necessidades do campus, que passará pela elaboração do Planejamento Estratégico de Ensino. Além disso, sabendo que também é um tema que envolve recursos orçamentários, as áreas terão uma reserva mínima anual onde terão liberdade de discutirem a melhor forma de alocação. Assim como algumas ações o campus possui diretriz orçamentária específica, será avaliado um percentual para visita técnica, avaliando por um estudo específico e referendado pelo Conselho Acadêmico do campus.

Aproximar a comunidade estudantil das atividades de inovação, empreendedorismo e cooperativismo: as realidades dos mundos do trabalho estão em permanente mudança, e os futuros ingressantes nessa realidade (nossos alunos) e mesmo aqueles que já vivem a realidade dos mundos do trabalho, podem ter no IFMG não apenas conhecimentos técnico-científicos para ingressar/permanecer em sua carreira profissional, mas também poderão se valer de conhecimentos de novas formas de inserção no mercado, ligadas à produção de inovação, bem como por meio do empreendedorismo e cooperativismo, termos que a cada dia têm entrado em nosso cotidiano. Para alcançar este objetivo, pretende-se estabelecer parcerias com instituições que têm reconhecida competência neste debate, por meio da oferta de palestras, imersões e cursos. Além disso, será necessário estreitar os laços com o Núcleo de Inovação Tecnológica do IFMG (NIT), que tem larga experiência nas discussões sobre inovação tecnológica por meio de uma vasta gama de ações promovidas ao longo dos últimos anos. Esta ação também poderá ajudar a impulsionar as atividades do Ouro Hub, centro de desenvolvimento tecnológico do IFMG/Campus Ouro Branco, que se encontra em processo de implantação.

Eventos Internos de Ensino: Os eventos internos de ensino representam uma reunião de conhecimentos, saberes e experiências preparados especialmente para serem compartilhados com toda a comunidade acadêmica. Desta forma, visando avançar na realização dos eventos internos pretendemos incentivar a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a Semana Acadêmica dos Cursos de Graduação, a Olimpíada de Robótica e a realização da Primeira Semana de Educação. Como resultado das ações espera-se tornar os eventos como referência na região para o desenvolvimento de projetos, ações de pesquisas e produção do conhecimento junto à

comunidade acadêmica e comunidade externa. A Semana de Educação contribuirá para a discussão da educação na região e integrar os servidores ligados ao curso de Pedagogia e ao Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica. Será incentivada também a realização de eventos como o dia internacional da mulher, meio ambiente, consciência negra, campanhas de prevenção de doenças entre outros.

Internacionalização: A internacionalização, para o IFMG, constitui-se como uma área estratégica para promoção de oportunidades de construção e aprimoramento de conhecimentos, tecnologias e inovações produzidas no âmbito da Instituição, bem como o desenvolvimento de suas capacidades internas e a divulgação internacional do IFMG. Apoiando as ações de internacionalização, juntamente com a Assessoria de Relações Internacionais (Arinter), será possível atrair pesquisadores estrangeiros para ministrar cursos de curta duração (oficinas, workshops) e incentivar a elaboração conjunta de pesquisas com instituições e/ou pesquisadores estrangeiros, bem como buscar recursos de financiamento em conjunto. Para avançarmos em um programa de internacionalização será necessário fortalecer o ensino de idiomas, aprimorando assim o nível de proficiência em línguas estrangeiras. As expectativas com esta ação é viabilizar a Dupla Diplomação para os alunos da graduação, de acordo com a IN 02-23/07/2021 - Programa Internacional de Dupla Diplomação de Graduação (PIDDG), elevar o número de participantes nos programas de intercâmbio internacional e promover cursos, eventos, estágios, dentre outros, no âmbito internacional.

2. Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

Realização de inventário de pesquisas desenvolvidas no Campus: Antes de realizar, é preciso analisar qual o cenário de pesquisas que foram desenvolvidas no campus, considerando temas pesquisados, área de conhecimento, investimento realizado, equipamentos adquiridos, e retorno institucional por meio de produtos e trabalhos. A partir deste inventário, será possível traçar um panorama de pesquisas do campus, permitindo traçar estratégias de desenvolvimento de pesquisas alinhadas com os cursos oferecidos pelo campus, bem como com os arranjos produtivos locais.

Central de Assessoramento de Projetos de Pesquisa: A realização de projetos de pesquisa é uma necessidade da nossa instituição, e está na base das nossas necessidades institucionais.

Entretanto, muitos servidores têm dificuldades com os processos de elaboração de propostas de pesquisa, através da construção de projetos, e mesmo nos processos burocráticos. Assim, a formação de uma equipe que possa analisar editais, colaborar na construção de projetos de inovação e auxiliar na organização dos processos burocráticos seria de grande importância. Com esta iniciativa, esperamos aumentar a quantidade de projetos em desenvolvimento no campus, aumentar nosso orçamento dedicado à pesquisa, que poderá ser usado inclusive para aquisição de equipamentos de laboratórios, bem como auxiliar no impulsionamento das atividades do Ouro Hub.

Capacitação para a Pesquisa: Inserir no planejamento ações de capacitação para toda a comunidade acadêmica, direcionado para as atividades de pesquisa, envolvendo palestras, minicursos e workshops de temas relacionados à pesquisa científica como: elaboração de projetos, elaboração de artigos, captação de recursos externos, revisão sistemática, normas ABNT e APA, metodologia para coleta de dados, revistas científicas, QUALIS, Plataforma Brasil, entre outros. Com a adequada capacitação, será possível aumentar o número de projetos em desenvolvimento, ampliar o volume de recursos captados em agências de pesquisa e mesmo para o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso, resultando na ampliação do conhecimento científico;

Banco de Dados com Temas de Pesquisas: Um dos desafios do IFMG é conseguir atender as demandas da comunidade, auxiliando na solução de problemas de seu cotidiano. Para tanto, realizaremos, em diálogo com a sociedade civil, empresas/indústrias/associações da região e pelo poder público um mapeamento de demandas, desafios e problemas, que serão agrupados em um banco de dados, e analisados por nossos pesquisadores. As informações poderão ser utilizadas como referência para o desenvolvimento de projetos que visem solucionar ou mitigar desafios e problemas detectados em nossa região;

Trabalhos de Conclusão de Curso: Criar premiação anual para o melhor Trabalho de Conclusão de Curso (TCCs) apresentado nos cursos ofertados pelo IFMG Campus Ouro Branco. Espera-se com essa ação estimular a produção científica e reconhecer os trabalhos de maior qualidade desenvolvidos pelos discentes. Os trabalhos vencedores poderão ser consultados e servir como fonte de inspiração para o desenvolvimento de novas pesquisas. Além disso, esperamos que as pesquisas desenvolvidas através dos TCC's possam ser acolhidas e terem

continuidade nos programas de pós-graduação em oferta no campus, de modo a ampliar os resultados da pesquisa, assim como oferecer uma maior experiência acadêmica para o aluno.

Laboratório de Pesquisa: Criação de um espaço reservado para orientação e desenvolvimento das atividades de pesquisas. A proposta visa um espaço adequado, com disponibilidade de computadores, mesas para reunião e projetores para o desenvolvimento de pesquisas e trabalhos dos alunos, em conjunto com os docentes e técnicos administrativos, bem como para orientação de projetos e pesquisas em curso.

Seminário do PROFEPT: O Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica do IFMG, sediado em nosso campus, é um programa dedicado a desenvolver pesquisas e produtos que possam solucionar problemas e oferecer alternativas para que a rede federal de educação profissional e tecnológica alcance sua excelência. Nossa proposta é que seja realizado anualmente um seminário com os docentes e discentes do programa, para que estes possam apresentar suas pesquisas e produtos para a comunidade do IFMG, de modo que elas sejam absorvidas pela instituição. Será uma forma de apresentar à comunidade acadêmica os projetos de dissertação realizados pelo programa, a fim de incluir boas práticas da educação técnica e tecnológica não apenas no campus Ouro Branco, mas para todo o IFMG.

Congressos e Eventos Científicos: Viabilizar a participação da comunidade acadêmica em Congressos, Seminários, eventos técnicos ou científicos, de acordo com a disponibilidade orçamentária. Motivar também a interação entre a graduação e pós-graduação, no sentido de motivar os alunos da pós-graduação a oferecerem seminários, formarem grupos de estudo ou oferecerem minicursos para alunos dos cursos técnicos e de graduação;

Eventos Ouro Hub: Viabilizar formas de buscar outras empresas a serem incubadas e como forma de incentivo à inovação local, tendo como base o arranjo produtivo da região e, principalmente, para criação de meios de diversificação.

Parcerias com Empresas: Apoiar iniciativas de projetos de pesquisa, em parceria com o setor privado, motivando a captação de recursos e possibilitando aos alunos acessar a infraestrutura de laboratórios e instalações das empresas parceiras. Tal ação propiciará a capacitação do aluno oferecendo a oportunidade de conhecer processos empresariais e estabelecer um diálogo entre a

teoria e a prática. A partir do alinhamento de propósitos, espera-se obter também recursos para modernização dos laboratórios e para a realização de projetos voltados para a inovação;

Debates sobre Ciência & Tecnologia: Ampliar a realização de debates, em conjunto com a comunidade do Campus e com profissionais convidados, sobre os impactos no ensino e na formação profissional das transformações que estão ocorrendo como a tecnologia de internet 5G, a internet das coisas, o avanço da utilização de inteligência artificial, necessidade de fortalecimento da utilização de matéria-prima secundária, novos caminhos para mobilidade como a utilização dos carros movidos a eletricidade e hidrogênio, autônomos e conectados, etc. Espera-se com essa ação propiciar à comunidade um debate sobre as mudanças e como elas irão repercutir nas futuras profissões;

Minter e Dinter: Uma das demandas mais recorrentes dos servidores do IFMG diz respeito a possibilidade de convênios para a realização de Mestrados e Doutorados Interinstitucionais, conhecidos como Minter e Dinter, respectivamente. Para que eles ocorram, é preciso que a instituição celebre um convênio com uma instituição que possa ofertar o(s) dito(s) curso(s), que será ofertado exclusivamente para os servidores da instituição. A vantagem dessa modalidade está na oportunidade de capacitação de um grande número de servidores em um espaço de tempo mais curto, permitindo que ações de pesquisa e pós-graduação possam avançar, podendo também programar atividades junto à instituição ofertante em acordo com a disponibilidade de nossos servidores/alunos. Esta modalidade de oferta tem sido aplicada ao longo dos anos em nossa instituição com grande sucesso, tendo como resultado a oportunidade de capacitação de um grande número de servidores, inclusive em nosso campus. A nossa proposta é que possamos realizar, em parceria com a PRPPG, a prospecção destes cursos, de modo a proporcionar para nossos servidores mais uma oportunidade de capacitação.

3. Extensão, Cultura, Esporte e Lazer

Realização de inventário de atividades extensionistas desenvolvidas a partir do Campus:

Antes de realizar, é preciso analisar as atividades de extensão que nos últimos anos foram desenvolvidas a partir do campus, considerando atividades realizadas, locais/localidades atendidas, público alvo, investimento realizado, equipamentos adquiridos, e retorno institucional por meio de produtos e trabalhos, assim como o retorno para as pessoas atendidas. A partir deste

inventário, será possível traçar um panorama da extensão no campus, permitindo traçar estratégias de desenvolvimento de ações alinhadas ao mesmo tempo com os cursos oferecidos pelo campus e seus servidores (considerando neste último caso sua formação e potencialidades de desenvolvimento de ações de extensão para além da sua área de atuação na instituição), bem como com as necessidades detectadas na comunidade atendida pelo IFMG.

Central de Assessoramento de Projetos de Extensão: A realização de projetos de extensão é uma necessidade da nossa instituição, e está na base das nossas necessidades institucionais. Entretanto, muitos servidores têm dificuldades com os processos de elaboração de propostas de extensão, através da construção de projetos, e mesmo nos processos burocráticos. Assim, a formação de uma equipe que possa analisar editais, colaborar na construção de projetos e auxiliar na organização dos processos burocráticos seria de grande importância. Com esta iniciativa, esperamos aumentar a quantidade de projetos em desenvolvimento no campus e aumentar nosso orçamento dedicado à extensão;

Alianças Estratégicas com Empresas: Fomentar ações de extensão por meio de iniciativas que promovam vivência e aproximação com o setor produtivo local, com foco no desenvolvimento do acadêmico. Tal ação propiciará ampliação da interação entre o setor produtivo e a nossa instituição, buscando convergência entre os cursos oferecidos, seus currículos e as necessidades do mercado. Com essa ação espera-se obter maior conhecimento da prática das empresas, melhorar a inserção dos nossos alunos no mercado de trabalho, ampliar a oferta de estágios bem como a oferta de visitas técnicas;

Visita da Comunidade ao Campus: Ampliar as ações de recebimento da comunidade externa ao Campus incentivando o desenvolvimento de projetos que promovam a presença da comunidade. As escolas da região serão convidadas a levar seus discentes para conhecer nossa estrutura e nossos cursos bem como participar de palestras e outros eventos. Espera-se com essa ação criar a oportunidade de apresentar todo o potencial do nosso Campus, despertar o interesse pelos cursos oferecidos, divulgar o processo seletivo para os cursos integrados e incentivar a realização do ENEM para o acesso aos nossos cursos de graduação;

Alunos Egressos: Promover a participação de alunos egressos em encontros no Campus a fim de proporcionar trocas de experiências, socialização de suas conquistas profissionais e

científicas. Espera-se com essa ação estabelecer contato com os egressos e obter informações sobre carreira, mudanças profissionais, o impacto do repertório da instituição de ensino no dia a dia do trabalho, entre outras. Será de grande valor também para o planejamento da gestão educacional ajudando a traçar o perfil dos futuros alunos;

Cursos de Formação Continuada: Aprimorar o programa de formação para o mundo do trabalho mediante a continuidade da oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) com temáticas voltadas para aprendizagem comercial, industrial entre outras, em diálogo com os arranjos produtivos da região atendida por nosso campus;

Esporte e Lazer: Avançar com ações voltadas ao Programa Institucional de Esporte e Lazer (PIEL), incentivando a promoção de atividades voltadas à saúde física e mental, envolvendo a comunidade interna e externa do IFMG, através da organização de eventos diversos. Acreditamos nas atividades de esporte e lazer como atividade educativa capaz de fomentar e colaborar para a construção de novas normas, valores e condutas para o convívio em sociedade.

Apoio a Eventos Diversos: Apoiar o desenvolvimento de eventos técnico-científicos, profissionais, de empreendedorismo, artístico-culturais e desportivos, com incentivo à inclusão de gênero, étnico-racial e de acessibilidade, garantindo a participação do maior número de estudantes;

Quarta cultural: Toda primeira quarta-feira do mês será dedicada a alguma atividade cultural, que poderá acontecer antes do início das aulas (das 17:30 às 18:30 horas), de modo a oportunizar a interação entre a comunidade acadêmica. Poderá se dar através de shows, peças teatrais, exibição de curtas-metragens, entre outros;

4. Política Estudantil

Programas de Assistência Estudantil: Fortalecer os programas de assistência estudantil em oferta no campus, como as bolsas de Monitoria, de Iniciação Científica e Tecnológica e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Espera-se com essa ação criar as melhores condições possíveis para a permanência e êxito estudantil, reduzir a evasão motivada pela falta de recursos financeiros, assegurar a participação destes nos núcleos de aprendizagem, grupos de

estudos, pesquisa e inovação, extensão e monitoria bem como avançar na participação da agricultura familiar no programa PNAE. As ações serão executadas em acordo com os princípios e diretrizes previstas na Resolução 9 de 2020.

Parcerias com os Municípios da Região: Fortalecer e ampliar as relações com os municípios da área de abrangência do Campus, consolidando as parcerias já firmadas e estabelecendo novos convênios em torno de políticas que possam auxiliar os estudantes da região em temas ligados a transporte, equipamentos que favoreçam a aprendizagem, promoção conjunta de atividades que estimulem o lazer e a cidadania, entre outros. A partir dessa ação pretende-se fortalecer benefícios já adquiridos pela comunidade estudantil, como por exemplo o programa Tarifa Zero ofertado pela prefeitura de Ouro Branco e tentar novas parcerias de apoio ao transporte com outras prefeituras (Conselheiro Lafaiete e Congonhas por exemplo);

Integração da Comunidade Estudantil: Fortalecer as ações de combate ao bullying e apoio aos programas de integração de toda comunidade estudantil do Campus, com políticas de respeito à diversidade cultural, social, étnica, religiosa e de orientação sexual. Com essa ação espera-se eliminar todas as formas de preconceitos e ou discriminação, fortalecer as interações e elevar o sentimento de pertencimento em uma instituição que faça sentido para todos;

Atividades Educacionais: Fomentar o apoio pedagógico visando melhorar o desempenho acadêmico. Apoiaremos também a participação dos estudantes em atividades educacionais como palestras, seminários, congressos, pesquisa, inovação e extensão, com foco na iniciação e aperfeiçoamento profissional. Os eventos internos serão programados juntos aos Docentes, Técnicos Administrativos, SAE e NAPNEE. Em todas as ações seguiremos o artigo 6º do PAE, promovendo a inclusão de pessoas com deficiência nos projetos propostos. A ação irá contemplar a presença do tradutor de Libras, em palestras e seminários internos, como medida inclusiva vital, para que pessoas com deficiência auditiva se sintam respeitadas e pertencentes dentro de uma sociedade;

Atividades Desportivas: Apoiar os projetos e atividades desportivas de lazer e de integração, juntamente aos profissionais da área de Educação Física e parceiros regionais, através da construção de parcerias com instituições de ensino superior formadora de profissionais da área, incentivando a promoção de competições esportivas como interclasses, intercampi, Jogos

Escolares Municipais (JEM) e eventos de arte e lazer. Com essa ação espera-se promover a inclusão social, promover a saúde e trabalhar a cooperação e socialização entre toda a comunidade acadêmica;

Calendário anual de atividades estudantis: grande parte das atividades aqui propostas serão sistematizadas em um calendário anual de atividades estudantis. Entendemos que é preciso planejar as atividades para que haja êxito em sua execução. O primeiro passo é fazer uma discussão com as representações estudantis quanto aos eventos que são de seu interesse ouvindo e também propondo atividades. Realizado este passo, será necessário construir um calendário de ações, que dialogue com as outras atividades institucionais. O planejamento também é essencial para que possamos obter recursos e equipamentos necessários para organizar as ações propostas em tempo hábil. Com a construção do calendário, será possível a toda comunidade se organizar quanto a datas e prazos, sem prejuízo a nenhum membro de nossa instituição, obtendo o melhor desta experiência, apoiando a participação dos alunos em eventos de representações estudantis e de movimentos sociais, alcançando assim, o maior número possível de atendidos;

Recepção dos Alunos Ingressantes: A recepção dos alunos ingressantes é sempre envolta em bastante expectativa por parte de toda a comunidade escolar. Afinal, é um momento de muitas novidades e, algumas vezes, consolida uma fase de grande mudanças na vida dos estudantes. Nossa proposta é definir os fluxos das atividades para aula inaugural, envolvendo todos os setores do Campus, objetivando padronizar a recepção dos alunos ingressantes e acolher os alunos que retornam. Com essa ação espera-se avançar na elaboração de uma recepção dinâmica, baseada, resumidamente, com uma fala de boas-vindas, uma palestra com um convidado sobre temas atuais e motivadores e, em seguida, apresentação das informações sobre os cursos e, por último, os alunos fazem perguntas sobre possíveis dúvidas. Espera-se, dessa forma, valorizar o bem-estar e a qualidade nas relações humanas, criando um ambiente acolhedor e marcante aos alunos, à equipe pedagógica e aos demais servidores envolvidos, fornecendo, assim, informações essenciais e criando uma experiência agradável a todos;

Representação Estudantil: Fortalecer, apoiar e acompanhar as ações dos órgãos de representação estudantil (Grêmio Estudantil, Líderes de Turmas, Atlético e Empresa Júnior). Vamos manter um diálogo aberto com as representações estudantis, acolhendo as demandas e propondo possíveis soluções, por meio da construção tanto de um calendário de reuniões com a

comunidade estudantil, bem como de um canal de comunicação permanente para a recepção e tratamento das demandas. Com estas ações espera-se dar voz aos estudantes e, conseqüentemente, melhorar cada vez mais as condições de permanência e êxito de toda a comunidade estudantil, afinal é o motivo central da existência do IFMG.

5. Gestão democrática e com valorização das pessoas:

Gestão Democrática: Trabalhar em prol de uma gestão democrática, de modo a garantir a participação ativa de todos os envolvidos nos projetos da instituição, ou seja, ampliar as decisões em órgãos colegiados, com servidores e alunos e que sejam envolvidos diretamente, promovendo um ambiente de trabalho mais saudável e justo. Para implementação de uma gestão democrática e eficaz serão criados e/ou fortalecidos canais de comunicação abertos, assim como os comitês institucionais, de modo a desenvolver mecanismos para garantir que as decisões sejam tomadas de maneira justa e equilibrada.

Valorização das pessoas: Critério essencial para que o IFMG possa exercer com excelência as funções de Ensino, Pesquisa e Extensão. Para avançar rumo a uma gestão democrática e de valorização das pessoas, serão assumidos os seguintes compromissos:

Melhoria no Clima Organizacional: Um clima organizacional positivo em nossa instituição é essencial para garantir a excelência, motivação e bem-estar de todos. Para melhorar o clima organizacional, é preciso promover uma cultura de respeito, colaboração e reconhecimento mútuo. Significa respeitar os saberes construídos pelo servidor como indivíduo, reconhecendo sua trajetória pessoal e profissional, entendendo que ela é fundamental para o seu desenvolvimento e atuação no IFMG. Isso será feito por meio de políticas de valorização dos servidores, como ações de incentivo, desenvolvimento profissional, capacitação e programas de bem-estar e qualidade de vida. Além disso, é importante promover uma comunicação aberta e transparente entre os servidores, estabelecer metas claras, realistas e mensuráveis dentro da instituição, reconhecendo avanços e erros como um processo coletivo, incentivando a participação ativa dos servidores nas decisões importantes. Com uma abordagem centrada nas pessoas, será possível construir um ambiente de trabalho positivo e saudável para todos.

Relações Interpessoais: Tratar todos os servidores públicos e terceirizados de forma igualitária, sem distinção de cargos, dando oportunidade e voz para as suas habilidades e competências. Trabalhar as relações interpessoais assume um importante papel, visto que as questões de relacionamento são determinantes para a construção de um clima organizacional amigável e, conseqüentemente, para a produtividade e cooperação dos servidores e terceirizados;

Qualidade dos Serviços: Incluir no processo de criação de novos cursos um estudo sobre o impacto na qualidade dos serviços dos Técnicos Administrativos, devido às novas demandas de trabalho. Espera-se com essa ação uma redução na sobrecarga dos setores, reavaliação do planejamento, não comprometimento da qualidade do serviço prestado, bem como não alocar tarefas além da capacidade do setor, evitando assim a ocorrência de gargalos, fluxos turbulentos, prestação de serviço fora da qualidade esperada e sobrecarga de trabalho.

Plano Anual de Capacitação: construção coletiva de um plano de capacitação de servidores e terceirizados, pensando na necessidade de buscar novos conhecimentos e ferramentas para o desempenho das atividades institucionais. Construir e revisitar saberes será fundamental para o bom desempenho das atividades na nossa instituição. Ao final de cada ano, as várias áreas do campus dedicadas ao ensino, pesquisa, extensão e administração se reunirão para discutir suas necessidades, detectadas ao longo do ano, e a partir deste diagnóstico propor ações de capacitação que poderiam ser realizadas de modo a melhorar a eficiência institucional. Espera-se obter com essa ação que os servidores e terceirizados se sintam reconhecidos e consigam visualizar oportunidades de crescimento e novos desafios, mantendo assim seu interesse e motivação pelo trabalho.

Reunião com os Setores: Propor um cronograma de reuniões (Café com a Direção) com os diversos setores para esclarecimento de demandas e melhoria contínua dos processos. Com essa ação espera-se ouvir todos os servidores, conhecer as rotinas, demandas e dificuldades, auxiliar na resolução de problemas, reduzir conflitos, envolver e engajar a equipe com a Gestão.

Saúde e Bem-estar: Ampliar ações que melhorem a saúde e bem-estar dos servidores no Campus como por exemplo os momentos de confraternização interna, de integração e de participação em palestras sobre temas ligados à saúde física e mental. Com essa ação espera-se demonstrar o cuidado da gestão com os servidores, estreitar e fortalecer as relações interpessoais, motivar e

engajar os funcionários com suas tarefas diárias, garantir saúde e segurança no ambiente laboral, o que resultará em maior ganho de performance e melhoria dos resultados;

SIPAT: Implantar a Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho com realização anual e direcionada a prevenção de acidentes e melhoria na qualidade de vida do servidor. A semana poderá contar com atividades como palestras, peças teatrais, ginástica laboral, realização de exames como acuidade visual, aferimento de pressão, prevenção e combate a incêndio, Ler (Lesão por Esforço Repetitivo), tabagismo, alcoolismo, alimentação saudável e etc. O evento poderá ser realizado juntamente com empresas e prefeituras da região. Espera-se com essa ação abordar assuntos de extrema importância para a saúde e o bem-estar, tratando informações importantes de maneira lúdica e agradável, incluindo a participação da família do servidor.

Comissões institucionais: Trabalhar de forma que as comissões institucionais (CPA, CPPD, CIS, Flexibilização, etc) tenha seus espaços de voz, para que assim possam apresentar os trabalhos realizados, bem como demandas por elas levantadas. As demandas serão catalogadas em plano de ação de forma a garantir seu acompanhamento e execução.

Comissões Gerais: Além das comissões previamente definidas em regimentos é preciso que sejam organizadas comissões especiais, cujo objetivo é promover demandas institucionais específicas. Esta ação é importante para que a comunidade participe da construção das soluções, evitando resoluções tempestivas. As comissões serão criadas em conformidade com as demandas apontadas, com determinação de prazos previamente definidos e descritos em cronograma, podendo ser alterados conforme o andamento dos trabalhos.

Captação de Recursos: Buscar parceiros e verbas para projetos que auxiliem na captação de recursos extra orçamentários como as emendas parlamentares para investimento no Campus. Com essa ação espera-se direcionar recursos extras para as demandas apresentadas pelos setores/áreas. Os investimentos no Campus serão decididos com o envolvimento da comunidade e direcionados para atividades que gerem impactos nos serviços prestados;

Conselho Acadêmico: No que tange a gestão democrática no IFMG é muito importante destacar o conselho acadêmico, órgão colegiado que será o centro das decisões do campus. O ato número 1 da gestão será a convocação para o conselho acadêmico visando iniciar as principais discussões

do campus. Como proposta de pauta, já inicialmente, será proposto uma comissão para melhoria dos principais documentos do campus, sendo um deles os ajustes necessários no regulamento do próprio Conselho Acadêmico, organizando um calendário efetivo de encontros, bem como melhorar a possibilidade de inserção de pautas alinhadas com os interesses da comunidade do IFMG.

Gestão Documental do Conselho Acadêmico: Todas as discussões no conselho acadêmico serão pautadas pela documentação, sendo assim toda e qualquer convocação será realizada pelos meios de comunicação previamente estabelecidos, mas tendo o SEI como ferramenta base para inclusão de materiais, que serão necessários para as discussões. Os documentos deverão ser incluídos tempestivamente para que todos os conselheiros tenham subsídios para realizar sua representação com seus pares da melhor forma possível.

Participação no Conselho Acadêmico: Mesmo sabendo que o Conselho Acadêmico terá seu regimento discutido, uma das proposições será voltada para o incentivo à participação de todos conselheiros substitutos, mesmo com a participação do titular.

SISPLAN Participativo: Criar o SISPLAN participativo, para compra de materiais e equipamentos que auxiliem os servidores, sendo criado uma agenda para discutir e planejar a aplicação do recurso diretamente nas necessidades didático pedagógicas e físicas. Com essa ação espera-se maior envolvimento e participação de todos os servidores nas compras realizadas pelo Campus e, que essas sejam direcionadas às atividades que gerem impacto no serviço prestado;

6. Administração, Planejamento, Infraestrutura, Desenvolvimento Institucional e Tecnologia da Informação;

Planejamento anual de Compras: O planejamento anual de compras será iniciado como uma proposição ao conselho acadêmico apresentando as diretrizes para que os servidores possam realizar o planejamento anual de compras e aquisições, vale ressaltar que dentro das propostas estão a definição de valores para cada centro de custos, cronogramas previamente definidos, prazos estendidos para planejamento, datas de replanejamento e horários de apoio aos servidores para lançamento no SISPLAN. Toda proposição do planejamento anual será apresentada ao conselho acadêmico para apreciação e debate de pontos de melhorias. Ao final de cada trimestre

será apresentado, pela equipe de Planejamento e Orçamento, o andamento dos processos lançados no SISPLAN.

Replanejamento: O planejamento de aquisição do campus ficará aberto o ano todo, entretanto, em determinados momentos do ano será aberto prazos específicos para realinhamento, conforme comportamento das despesas durante o ano.

Plano Diretor de Aquisições de Equipamentos Laboratoriais: Para aquisição de equipamentos de laboratórios será realizado um levantamento prévio, com todas as áreas, sobre as demandas para aquisição ou renovação de equipamentos. Dessa forma o campus terá um mapeamento de toda demanda, que será fundamental para a etapa de planejamento e/ou busca por recursos fora da matriz orçamentária. Esse levantamento ainda ajudará no planejamento de aquisições de insumos. Vale ressaltar que trata-se de um planejamento dinâmico, podendo haver inclusões e exclusões de itens conforme as necessidades das áreas.

Estabelecimento de valores (R\$) definidos para cada área: Inicialmente será realizado um estudo para definições de valores por área, nesse estudo será considerado os valores demandados previamente no plano diretor de aquisição e ainda referente a outros levantamentos realizados (Ex: visita técnica, participação em eventos, demandas de insumos etc).

Diretrizes Orçamentárias: Atualmente o campus já destina parte do seu orçamento para diretrizes orçamentárias como, Assistência Estudantil, Extensão, Pesquisa e outros. Dessa forma será debatido internamente a proposição de novas diretrizes que se faz necessário para o desenvolvimento de ações do campus, como a Visita Técnica e Monitoria que já são pontos de proposições.

Gestão de Contratos: Para gestão de contratos, inicialmente será feito um levantamento dos atuais, verificando junto aos fiscais os pontos de melhorias no que tange ao apoio da gestão para fiscalização ou mesmo com relação aos ajustes necessários para a realização de uma nova contratação. Para a gestão de contratos, realizaremos também uma avaliação do número de contratos acompanhado por cada servidor, garantindo assim, que essa atribuição não comprometa demais atividades do servidor com o seu cargo.

Plano de Desenvolvimento Institucional: Todos os recursos serão trabalhados em conformidade com o PDI, de modo que o campus possa cumprir o planejamento de desenvolvimento estabelecido no referido documento, trazendo informações necessárias sobre a alocação do recurso a toda a comunidade.

Prestação de contas: Após cada ciclo orçamentário, será apresentado ao conselho acadêmico um relatório da execução orçamentária, sendo essa apresentação feita não somente com números e definições contábeis, mas também com registros fotográficos da ação, apresentando como o recurso foi direcionado, ou seja, uma prestação de contas que mostre o impacto gerado na vida dos alunos e servidores. Após apreciação no conselho acadêmico será dada ampla divulgação à comunidade.

Desenvolvimento Institucional: Ainda pouco disseminado no IFMG como um todo, o desenvolvimento institucional será tratado com mais ênfase no campus, sendo uma de nossas proposições na institucionalização do setor. As ações iniciais do setor serão norteadas pelo levantamento de forma conjunta dos pontos fortes e fracos da estrutura e infraestrutura do campus, assim como as oportunidades e ameaças como meio de subsidiar todas as áreas nas ações por elas desenvolvidas. O setor buscará fazer uma comunicação inter setorial, para que não haja ações isoladas, de forma a dificultar as ações dos outros setores na busca dos resultados e, assim, possibilitar maior eficiência ao IFMG. Como o Desenvolvimento Institucional será tratado de forma contínua e com foco na interlocução inter setorial, tornará certamente o campus mais criativo, propenso à absorção de novas tecnologias e capaz de ampliar suas parcerias, trazendo melhoria à vida dos alunos e servidores. Esse novo setor terá como principal objetivo atuar nas ações do PDI do campus e como forma de transparecer as ações realizadas no PDI, outra proposição será replicar o “Farol PDI” para o campus.

Criação do Plano Diretor do Campus: Neste plano diretor serão levantadas todas as demandas de infraestrutura, considerando todas as áreas acadêmicas e administrativas como laboratórios, salas de aula e salas administrativa, sendo estabelecidas metas de curto, médio e longo prazo. O objetivo será buscar, dentro das condições físicas e estruturais, realizar mapeamento das atividades e aquisições a serem realizadas, considerando o grau de prioridade de cada ação. Esse documento irá facilitar a captação de recursos sejam eles externo ou mesmo via TED (Termo de

execução Descentralizado) com o MEC. A implementação no Campus Ouro Branco será uma das minhas prioridades para a futura gestão.

Plano Trimestral de Manutenção e Melhorias: Devido às limitações orçamentárias e de pessoal, criaremos um plano trimestral de manutenção e melhorias, objetivando maior previsibilidade nas demandas levantadas pelas áreas. Esse plano irá contemplar prazos para atendimento das demandas mais urgentes.

Bloco Didático: Apesar de ser um espaço relativamente novo, para o bloco Didático o foco será em ações preventivas, com o objetivo de manter a qualidade de sua estrutura, entretanto sempre com atenção aos pontos de melhorias, principalmente as apresentadas no Plano Diretor do Campus e no atendimento ao plano de aquisição de equipamentos de laboratórios.

Bloco Administrativo: Ao contrário do bloco didático, o administrativo necessita principalmente de investimentos em melhorias, dos quais dentro do plano diretor serão tratados, como proposição desde já será a melhoria no espaço de convivência de alunos e integração com o bloco didático, ginásio e entrada do campus.

Ginásio: Para esse espaço, como ainda não há demandas previamente definidas, por ter iniciado as atividades recentemente, o mesmo passará por uma avaliação dos usuários, principalmente com os professores de educação física. O foco será direcionado para ações que visem proporcionar as condições adequadas e seguras para a prática de esportes.

Unidade 2: Esse espaço será amplamente debatido, uma vez que está situado em outro endereço, possuindo uma logística diferenciada. Serão respeitados os projetos já existentes nesse espaço, dessa forma, a princípio, a proposta é que o espaço tenha uma comissão gestora debatida em conselho acadêmico.

Acessibilidade: Dentro do Plano Diretor do Campus, um dos itens a ser tratado será a acessibilidade, entretanto, vale destacar que todas as ações relacionadas à infraestrutura, seja ampliação, melhorias ou manutenções, serão sempre tratadas levando em consideração a acessibilidade, em acordo com a norma ABNT NBR 9050/2020. Para que esse ponto seja efetivo, o trabalho em conjunto com o NAPNEE será essencial para alcançar os resultados esperados.

Planos de Contingências: No funcionamento do campus, situações emergenciais podem ocorrer a qualquer momento. Falta de água, energia, ou outra situação excepcional exige dos servidores uma ação específica que possa solucionar ou amenizar uma determinada situação. Para isso, é necessário que sejam disponibilizados no campus diversos planos de contingências. A partir desses planos será possível ao servidor ou aluno resolver situações emergenciais, definindo fluxos para solução de problemas, que passam pela comunicação institucional com sua comunidade diante das contingências, bem como as ações que deverão ser adotadas.

Transporte: Será necessário analisar a demanda por este serviço em nosso campus, realizando um estudo de viabilidade sobre a melhor solução para a questão do transporte. A partir do referido estudo, poderemos oferecer soluções ao campus, que podem passar, por exemplo, pela contratação de motorista e/ou contratação de empresa terceirizada que faça a prestação do serviço como um todo. O estudo será realizado em paralelo com a construção de um plano semestral/anual de visita técnica, que possa atender a comunidade acadêmica nos trabalhos de campo, fundamentais no processo educativo, além das atividades de pesquisa e extensão, bem como realização da rotina burocrática do campus. A partir do estudo proposto, será construído um documento normativo interno do campus, que possa dar mais agilidade e isonomia ao processo de requisição de transporte.

Almoxarifado: O almoxarifado do campus terá papel fundamental no uso de recursos materiais. Após realização do planejamento anual, e levantamento de itens preexistentes no campus, serão organizados os melhores meios de realizar o repasse dos itens necessários aos usuários. Dessa forma o setor trabalhará em conjunto com o setor de compras, buscando com os usuários levantamento de um cronograma de utilização de insumos, não deixando que falte nada no campus. Será trabalhado a gestão de forma efetiva, considerando os estoques mínimos e cronogramas de reposições.

Patrimônio: Será ponto chave para a gestão patrimonial a busca pela conservação do patrimônio, pois aumentando a vida útil de cada bem do campus, a alocação dos recursos poderá ser melhor aproveitada em outras áreas. Como principais medidas a serem tomadas realizaremos inspeções periódicas e plano de manutenção preventiva. Além da conservação, dentro de um plano diretor, a gestão da aquisição trará maior eficiência e melhor controle sobre a situação predial do

momento. Desenvolveremos campanhas envolvendo os servidores, discentes, representações estudantis e terceirizados visando a conservação patrimonial.

Tecnologia da Informação: O setor de TI deve ser estratégico dentro do campus, uma vez que dá o suporte necessário para segurança da informação dos mais diversos setores, além de apoio para as atividades de ensino funcionarem, principalmente dando as condições necessárias aos laboratórios de informática do campus. Será avaliado, em diálogo com o setor, as necessidades de melhorias e manutenções em infraestrutura, troca dos computadores utilizados nas salas de aula bem como apoio na criação do laboratório de informática V, que será destinado, exclusivamente, para uso dos alunos no desenvolvimento de projetos, pesquisas, TCC, preenchimento de documentos diversos como de estágio/curso, etc. Espera-se com essa ação oferecer oportunidades de estudos e, acima de tudo, favorecer a inclusão digital.

7. Comunicação e Transparência:

Setor de vital importância em nossa instituição, é preciso consolidar a política de comunicação institucional, pois a partir dela se consolida uma gestão transparente. Esta ação será cumprida trabalhando os seguintes pontos: **Site Institucional:** Não se pode falar de transparência e não citar o site institucional, ele será objeto constante de melhoria e atualização, junto da comunicação e tecnologia da informação, vamos trabalhar na proposição de criação de mecanismos que possibilite atualização constante com as informações e documentos necessários visando agilizar a rotina dos usuários da informação; **Avaliação e reorganização de e-mail:** Tratar setores como um todo e não apenas pelo nome, mas também por siglas, facilitando a criação de e-mails mais intuitivos; **Boletim informativo:** Apesar da proposição de todas as informações estarem disponíveis nos meios oficiais de comunicação, o boletim informativo terá caráter essencial, com lembrete aos discentes das principais atividades e eventos que ocorrerão nas próximas semanas e no próximo mês, esses comunicados serão feitos das mais diversas formas, sendo principalmente via e-mail e redes sociais. A partir desta ação, os servidores e discentes receberão e-mails e mensagens informando sobre a rotina institucional, que poderá envolver avaliações, eventos, prazos de matrícula, trancamento, aproveitamento de créditos dentre outras. Para os servidores esta ação poderá ocorrer por meio de informes sobre prazos de editais, reuniões ordinárias etc.; **Redes Sociais:** reforço do uso de canais institucionais nas principais redes sociais como o Instagram, Facebook e Twitter; **Ouvidoria:** Fortalecer os canais

de comunicação com a Ouvidoria do campus, organizando campanhas de conscientização e informação sobre o funcionamento e ações relacionadas a este canal.

Página Central de Carreira: Implantar a página Central de Carreira, no site do IFMG, para divulgação de informações sobre eventos relacionados ao mundo do trabalho e, principalmente, abertura de vagas para estágio e trabalho na região. Espera-se como resultado proporcionar aos estudantes e egressos a oportunidade do estágio ou o primeiro emprego e facilitar o contato com o mercado de trabalho auxiliando no desenvolvimento das trajetórias profissionais;

Divulgação de Eventos: Ampliar as divulgações das ações/eventos realizados pelo Campus junto às mídias locais e regionais. Com essa ação espera-se estreitar as relações com a comunidade, a partir de conteúdo bem trabalhado, atingindo assim milhares de pessoas que podem se interessar pela nossa instituição.

Fluxos de Admissão e Exoneração/Encerramento de Contratos: Nos fluxos de atividades constarão todos os passos desde a emissão das portarias de nomeação como também a exoneração de servidores e encerramento de contratos dos servidores temporários. A partir dos fluxos, que envolverá em sua criação a Gestão de Pessoas, SAE, Secretaria, Direção de Ensino e Planejamento espera-se facilitar o trabalho de novos servidores ou dos servidores realocados, transmitindo uma melhor organização, maior independência, análise crítica das atividades e maior celeridade nos processos. Com essa ação vamos garantir o acesso a todas as informações, no momento chegada do servidor, desligamento ou encerramento de contrato, como o acesso às declarações referentes às atividades executadas no Campus entre outros.

Instrumento de Comunicação: Apoiar o desenvolvimento e aprimoramento dos instrumentos de comunicação, bem como de acesso a novas ferramentas. Tal ação possibilitará modernizar e agilizar as informações na instituição como por exemplo o desenvolvimento de aplicativo para comunicação com os alunos e familiares de forma segmentada.

Cadastro de Parceiros: Criar um banco de dados com os nomes de todas as pessoas importantes ao Campus com dados como nome, e-mail, celular, data de nascimento, etc. Com essa ação espera-se manter contato com formadores de opinião (gerentes de empresas, diretores de escolas, deputados, vereadores, prefeitos da região, empreendedores, etc.) para contato em momentos

importantes como convites para eventos, formaturas, aniversário, Natal e Ano Novo, pedido de ajuda, etc.

Relacionamento com a Comunidade Externa: Fortalecer o atendimento à comunidade externa, no formato presencial, por e-mail e via telefone. Tal ação visa definir responsabilidades no atendimento à comunidade externa de forma a prestar um atendimento de qualidade fortalecendo a imagem da instituição. Para essa ação será necessário construir um roteiro contendo os protocolos de atendimento a serem seguidos e possíveis respostas que devem ser dadas de acordo com a demanda que o usuário apresentar. O roteiro deverá ser atualizado a partir de eventos como início de semestre, processo seletivo, etc.;

Empresas conveniadas para Estágios: Fortalecer o relacionamento com empresas conveniadas para concessão de estágio obrigatório. Com essa ação espera-se obter informações sobre os nossos alunos estagiários, conhecer a avaliação do estagiário visando identificar pontos a melhorar no processo ensino-aprendizagem e estabelecer melhor controle entre orientando e orientador de estágio;

Fluxos para Eventos: Revisar os fluxos para eventos institucionais, considerando as etapas que correspondem ao pré-evento, ao evento e ao pós-evento. Tal ação possibilitará aos envolvidos uma visão clara do que ocorrerá, quem serão os envolvidos, quais atividades deverão ser realizadas, tempo de duração, roteiro a ser seguido, a divulgação de forma que a data e o tema sejam conhecidos, **com antecedência**, por toda comunidade acadêmica.

Informações Internas: Fortalecer a utilização dos painéis eletrônicos como forma de divulgação de informações. Com a ação espera-se, em momentos de grande concentração no Campus, proporcionar maior independência aos participantes. No painel será informado sobre ocorrência de palestras, local que estarão ocorrendo as aulas, monitoria, etc. Para essa ação será necessário comunicação efetiva entre coordenadores, equipe de planejamento, equipe de TI, SAE e secretaria.

Estudar a Implantação do Gerenciamento Matricial de Despesas (GMD): Através do gerenciamento matricial será possível um controle cruzado dos custos, despesas e receitas, proporcionando um maior controle sobre a utilização dos recursos no Campus. Com essa ação

espera-se oferecer maior transparência ao processo proporcionando visibilidade dos fluxos de gastos, podendo assim eliminar gastos desnecessários ou mesmo gastar de forma mais direcionada à melhoria institucional. Nesse processo os responsáveis pelos setores passam a ter uma participação efetiva na definição dos valores orçados, na definição das metas e na forma que os valores de custos e despesas são realizados.

III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Prezados servidores, estudantes e terceirizados, são esses os princípios que irão orientar a minha candidatura ao cargo de Diretor Geral do IFMG-Ouro Branco. Espero que esse documento possa contribuir para a sugestão e discussão das ações a serem conduzidas no nosso Campus. Este plano corresponde como o ponto de partida para avançarmos na consolidação de uma gestão participativa e democrática.

A futura Gestão, caso seja eleita, buscará proximidade com as representações estudantis, colegiados, NDEs dos cursos, professores, técnicos administrativos, terceirizados e comunidade externa, discutindo os cursos, fazendo propostas e oferecendo todo apoio necessário para que as demandas e necessidades sejam, dentro dos recursos disponíveis, atendidas.

Sabemos que são muitos os desafios que teremos. Estarei atento às críticas, aos questionamentos e aos erros que possivelmente cometeremos, mas acredito que com muito planejamento e trabalho de equipe vamos conseguir avançar. Que os desafios sejam inspiradores e, principalmente, transformadores para toda a comunidade do IFMG-Ouro Branco!

